



PROGRAMA
INOVA FIOCRUZ

Programa Inova Fiocruz

Saúde Indígena

Encomendas Especiais

Chamada para submissão de propostas N° 3/2024
3ª Chamada

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
VICE-PRESIDÊNCIA DE AMBIENTE, ATENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE
VICE-PRESIDÊNCIA DE PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE
VICE-PRESIDÊNCIA DE PESQUISA E COLEÇÕES BIOLÓGICAS

CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE PROPOSTAS Nº 3 (2024)

A Presidência da Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, por meio das Vice-presidências de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (VPAAPS), de Produção e Inovação em Saúde (VPPIS), e de Pesquisa e Coleções Biológicas (VPPCB), faz saber, através da presente chamada, que estão abertas as inscrições para a seleção de propostas oriundas das Unidades e Escritórios da Fiocruz.

A presente chamada integra o Programa Fiocruz de Fomento à Inovação - “INOVA FIOCRUZ”, cujo objetivo geral é incentivar ambientes favoráveis à Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Saúde em todas as áreas de atuação da Fundação Oswaldo Cruz.

No âmbito do Programa INOVA FIOCRUZ, toda chamada que se intitula “Encomendas Especiais” visa atender a demandas específicas da Fiocruz de acordo com a agenda prioritária do Ministério da Saúde, emergências sanitárias e órgãos internacionais.

Considerando a produção científica, ensino, desenvolvimento tecnológico e inovação sobre as relações entre saúde, ambiente e sustentabilidade como elementos estruturantes da Fiocruz desde sua origem, a presidência formalizou o Programa de Saúde, Ambiente e Sustentabilidade da Fiocruz (FioProsas), no Âmbito da VPAAPS, em 23 de dezembro de 2020. Portanto, o apoio a projetos na temática de Saúde Indígena vai ao encontro dos objetivos da implementação do programa.

Segundo o Censo de 2022, os indígenas são 1,69 milhões (0,83% da população brasileira) e ocupam 13% do território nacional, que contêm 19% de toda vegetação nativa do país. Estão divididos em 305 povos e falam mais de 274 línguas. Os dados mostram um perfil de maior vulnerabilidade ao revelar que há, entre a população indígena, número mais elevado de jovens em

Programa Fiocruz de Fomento à Inovação - INOVA FIOCRUZ
<https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz>
saudeindigena.inova@fiocruz.br

comparação aos demais grupos da população brasileira - os indígenas têm idade mediana de 25 anos, dez anos a menos que a média do país. Em relação aos idosos, 10,65% da população indígena tem 60 anos ou mais em comparação a 15,81% da população residente do país. A menor expectativa de vida aponta para acesso insuficiente ou inadequado a serviços de saúde, assim como a maior presença de jovens chama atenção para a necessidade de investimento, não só na saúde, mas também em educação e oportunidades econômicas. A partir deste universo pode-se inferir que os fatores determinantes do processo saúde-doença são altamente diversificados e o perfil de saúde pode variar substancialmente de um grupo para outro, e muitas vezes dentro de uma mesma etnia.

A Constituição Federal de 1988 reconhece as especificidades étnicas e culturais e os direitos territoriais dos povos indígenas (artigos 231 e 232 do capítulo VIII - Dos Índios), bem como garante seus direitos sociais, incluído a saúde. O Subsistema de Atenção à Saúde indígena (SasiSUS), criado em 1999 pela Lei nº 9.836/99, mais conhecida como Lei Arouca”, já foi responsabilidade de diferentes órgãos, sendo parte do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI) foi aprovada em 2002, e preconiza um modelo de atenção diferenciado baseado na ideia de Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) enquanto estratégia para garantir a essas populações o direito à saúde, considerando suas especificidades socioculturais, organizacionais, territoriais e linguísticas, de acordo com os princípios e diretrizes do SUS. A rede do Subsistema visa garantir cobertura e acesso à atenção primária e integralidade do cuidado, considerando que as barreiras de acesso aos serviços de saúde são um dos determinantes que tornam essas populações mais vulneráveis.

As ações desenvolvidas para subsidiar o aprimoramento do SasiSUS devem levar em consideração a reflexão dos avanços, fragilidades e desafios da PNASPI, e os encaminhamentos das Conferências Nacionais de Saúde Indígena,

Programa Fiocruz de Fomento à Inovação - INOVA FIOCRUZ

<https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz>
saudeindigena.inova@fiocruz.br

que representam os anseios dos povos indígenas pelo acesso à saúde de qualidade, integral e com respeito à perspectiva indígena da saúde.

A VPAAPS/Fiocruz e a Secretaria de Saúde Indígena (SESAI) têm realizado cooperações desde 2019, com o objetivo de aprimorar e fortalecer o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS). Nas três últimas cooperações, foram apoiados 37 projetos de pesquisa, ensino e inovação em saúde indígena nos diferentes territórios e DSEI. Destes, 20 projetos concluíram suas atividades em 2021 e 2023 e apresentaram seus resultados e contribuições para o SasiSUS durante o Seminário “Avanços e Desafios da Saúde indígena no Brasil: Contribuições dos Projetos da parceria Fiocruz/Sesai”, realizado entre os dias 28 e 30 de novembro de 2023. Dentre estes resultados, destacam-se procedimentos, protocolos, inovações para o Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (SIASI), material didático específico para questões mais relevantes em saúde nos DSEI, livros, cursos de formação de profissionais e capacitação de conselheiros indígenas.

O Seminário de Saúde Indígena, por sua vez, representou um momento histórico, com presença de diferentes povos indígenas, coletivos e lideranças indígenas de todo o país, além de organizações indigenistas e instituições de governo discutindo o futuro da saúde indígena no Brasil e propondo contribuições para o SasiSUS.

O relatório dos Grupos de Trabalho (GTs) do Seminário, traz o resultado das discussões sobre “Desafios, Avanços e Futuro da Saúde Indígena” em cinco áreas temáticas: 1) Ambiente, Sustentabilidade e Território; 2) Participação e Controle Social Indígena; 3) Medicina Tradicional Indígena; 4) Epidemiologia e Doenças Transmissíveis e 5) Educação, Informação e Comunicação. Ele destaca a criação de mecanismos institucionais na Fiocruz, que articulem diversos atores e lideranças, controle social, gestores, profissionais de saúde, pesquisadores, para a definição das prioridades e pactuação de processos específicos na formulação, execução, monitoramento e avaliação na sua atuação junto às agendas e políticas voltadas aos povos indígenas.

Programa Fiocruz de Fomento à Inovação - INOVA FIOCRUZ
<https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz>
saudeindigena.inova@fiocruz.br

Lideranças indígenas presentes no Seminário, entregaram à Presidência da Fiocruz a Carta “Demarcando e Reflorestando a Fiocruz: Carta política dos povos indígenas presentes no Seminário Avanços e Desafios da Saúde Indígena no Brasil”. Este documento, elaborado durante o evento, traz uma lista de reivindicações, tais como: a urgência da criação de um Comitê de Governança que tenha por objetivo a construção, execução, acompanhamento e monitoramento dos projetos de pesquisas em parceria com a Fiocruz; a necessidade de ter pesquisadores e lideranças indígenas na gestão do projeto, bem como na sua concepção, elaboração e execução; a necessidade de que as propostas de estudo contemplem os protocolos dos povos indígenas que participarão do estudo; a ampliação e garantia do protagonismo dos indígenas para atuar nas pesquisas voltadas para os seus territórios; o fortalecimento da parceria entre Ministério dos Povos Indígenas (MPI), Secretaria de Saúde Indígena (SESAI), Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI) e outras instituições para atuação nas aldeias e também em contexto urbano.

Atenção

É fortemente recomendado que os projetos sejam elaborados e desenvolvidos com os indígenas, em parceria com instituições governamentais e não governamentais, DSEI e conselhos locais e distritais

A presente chamada tem o objetivo de desenvolver ações para o aprimoramento do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS), tendo em vista que o enfraquecimento das políticas públicas e a intensificação nos últimos anos da luta por territórios e sua exploração econômica aumentou a vulnerabilidade dos povos indígenas, com a ampliação de atividades de mineração e exploração madeireira associadas ao aumento de intensidade e frequência de efeitos climáticos. Este cenário, entre outros fatores, levou à crise de desassistência em saúde do povo Yanomami e a declaração da Emergência de Interesse Público Nacional (ESPIN), que revelou a fragilidade do SasiSUS frente a estes e outros graves problemas.

Serão consideradas as propostas que contemplem os seguintes eixos

Programa Fiocruz de Fomento à Inovação - INOVA FIOCRUZ
<https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz>
saudeindigena.inova@fiocruz.br

temáticos: 1) Medicinas indígenas; 2) Saneamento em territórios indígenas; 3) Vigilância, promoção da saúde e controle social indígena; 4) Aprimoramento da governança e estrutura dos serviços nos DSEI; 5) Estratégias para o protagonismo indígena no âmbito técnico-científico.

Para melhor compreensão desta chamada, recomenda-se a leitura dos documentos abaixo, que estão disponíveis no link: <https://portal.fiocruz.br/vpaaps-saude-indigena>:

- 1) Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (Portaria do Ministério da Saúde nº 254, de 31 de janeiro de 2002);
- 2) Relatórios das Conferências Nacionais de Saúde Indígena (1986;1993; 2001; 2006; 2013 e 2022);
- 3) Lei Nº 9836 de 23 de setembro de 1999 (“Lei Arouca”);
- 4) Portaria nº 5792, de 23 de dezembro de 2020, que instituiu o Programa FioProsas;
- 5) Projeto “Desenvolvimento de ações para o aprimoramento do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS). Termo de Execução Descentralizada de Recursos TED 60/2023 60/2023;
- 6) “[DEMARCANDO E REFLORESTANDO A FIOCRUZ](#): Carta política dos povos indígenas presentes no Seminário Avanços e Desafios da Saúde Indígena no Brasil”;
- 7) [Relatório dos Grupos de Trabalho do Seminário](#): “Avanços e desafios da Saúde Indígena no Brasil: Contribuições dos projetos da parceria Fiocruz/Sesai”

Desta forma, é fortemente recomendado que os projetos sejam elaborados e desenvolvidos com os indígenas, em parceria com instituições governamentais e não governamentais, DSEI e conselhos locais e distritais, na perspectiva da

Programa Fiocruz de Fomento à Inovação - INOVA FIOCRUZ
<https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz>
saudeindigena.inova@fiocruz.br

intersetorialidade e interculturalidade, considerando as especificidades dos territórios.

O prazo final para envio de projetos é dia 19 de setembro de 2024, às 23h59min (horário de Brasília). O formulário de preenchimento estará disponível em <https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz> a partir de 19 de agosto de 2024 (ver cronograma detalhado no item 8).

1. OBJETIVO

A presente chamada visa apoiar projetos que contribuam para o desenvolvimento de ações para o aprimoramento do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS).

Esta chamada, tem foco exclusivo no apoio a propostas que dialoguem com os objetivos, princípios e pressupostos do SasiSUS no cenário presente e futuro. Desta forma, é essencial o entendimento do subsistema, desde a luta dos povos indígenas para sua criação, dificuldades de implementação e fragilidades, até a compreensão da necessidade de constante aprimoramento.

Atenção

Os projetos similares, relacionados ou vinculados a projetos da primeira e segunda chamada do Edital Saúde Indígena (01/2021 e 04/2022) ou já financiados por outros editais INOVA, poderão aplicar para este edital, desde que a proposta demonstre os avanços obtidos anteriormente e represente uma evolução clara do projeto original

O TED 60/2023, que financia esta chamada, objetiva promover ações de aprimoramento do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS) e, para

Programa Fiocruz de Fomento à Inovação - INOVA FIOCRUZ
<https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz>
saudeindigena.inova@fiocruz.br

isso, leva em consideração o tamanho do Brasil, a diversidade dos povos indígenas e suas vulnerabilidades socioeconômicas. O desafio de garantir a assistência em saúde dos 34 DSEI para garantir a saúde de qualidade é um aspecto importante a ser considerado pelas propostas. Os projetos devem trazer ações de fortalecimento da vigilância, promoção da saúde e controle social indígena, bem como a qualificação e monitoramento dos serviços em saúde ofertados pelos DSEI para que estejam bem estruturados e fortalecidos diante do cenário nacional e global da saúde.

A chamada abrange as seguintes áreas de pesquisa da Fiocruz:

- 14. Ambiente, Ecologia e Saúde
- 15. Epidemiologia, métodos estatísticos e quantitativos
- 16. Vigilância em Saúde
- 17. Políticas Públicas, Planejamento e Gestão em Saúde
- 19. Promoção da Saúde
- 21. Informação e Comunicação em Ciências e Saúde
- 22. Sociologia, Antropologia, Filosofia e Saúde, Cultura e Sociedade
- 23. História, Saúde e Ciência
- 30. Políticas Públicas para Saúde em Territórios

Enquadramento da proposta nos eixos e áreas temáticas:

A proposta deverá indicar UM eixo temático e UMA OU MAIS áreas temáticas em saúde que o projeto melhor se relaciona (Quadro 1). As áreas temáticas devem ser escolhidas considerando sua ordem de relevância e estar relacionadas as estratégias para o enfrentamento dos desafios aos quais o SasiSUS precisa estar preparado.

Programa Fiocruz de Fomento à Inovação - INOVA FIOCRUZ
<https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz>
saudeindigena.inova@fiocruz.br

Quadro 1. Eixos temáticos e áreas temáticas em saúde

Eixos temáticos e atividades relacionadas* (Projeto deve estar relacionado a UM eixo)
1) Medicinas indígenas
Mapeamento e caracterização de estudos, especialistas e redes em saberes, cuidados, e práticas indígenas em saúde;
Estratégias para o fortalecimento e valorização dos saberes, cuidados e práticas indígenas em saúde e seus especialistas no SasiSUS, em diálogo com demais atores da rede SUS;
Qualificação de profissionais de saúde do SasiSUS para a articulação com saberes, cuidados e práticas indígenas em saúde, seus especialistas e redes;
Estudos sobre saberes, cuidados e práticas em saúde apoiados no protagonismo indígena com recorte territorializado e relacionados a doenças e agravos específicos.
2) Saneamento em territórios indígenas
Mapeamento e caracterização das condições do saneamento em áreas indígenas;
Estudos para implantação de tecnologias sociais e sustentáveis em saneamento, considerando as especificidades e diversidade dos territórios indígenas;
Formação de profissionais para o monitoramento e a manutenção da qualidade da água para consumo humano nos territórios;
Análises de situação de saúde sobre agravos e doenças relacionadas ao saneamento inadequado (DRSAI) e desenvolvimento de ações estruturais e estruturantes para o fortalecimento de medidas preventivas de riscos associados ao saneamento;
3) Vigilância, promoção da saúde e controle social indígena
Estratégias para o enfrentamento das vulnerabilidades em saúde frente às questões socioambientais, climáticas e territoriais;
Identificação das condições de saúde relacionadas a questões nutricionais, saberes e práticas alimentares, manejo do ambiente e produção, para embasamento de ações estruturantes em rede para o fortalecimento da segurança alimentar e nutricional nos territórios;
Aprimoramento de mecanismos de desenvolvimento de ações da vigilância em saúde para as populações indígenas, incluindo a vigilância popular;
Ações para o fortalecimento da atenção psicossocial para promoção do bem viver nos territórios;
Fortalecimento do controle social indígena e qualificação dos conselhos distritais de saúde indígena e lideranças indígenas.
4) Aprimoramento da governança e organização dos serviços nos DSEI
Desenvolvimento de indicadores para monitoramento do desempenho dos DSEI e seu aprimoramento;
Qualificação dos quadros de gestão e coordenação técnica dos DSEI para o planejamento, execução e monitoramento das ações;

Programa Fiocruz de Fomento à Inovação - INOVA FIOCRUZ

<https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz>

saudeindigena.inova@fiocruz.br

Aprimoramento de estratégias de articulação dos DSEI com atores interfederativos e interinstitucionais dentro e fora do SUS;

Estruturação de uma política de formação inicial e educação permanente para os profissionais dos DSEI;

Aprimoramento do SIASI com foco na metodologia da coleta de dados, ampliação de tipos de dados como os ambientais, integração com outros sistemas e qualificação dos profissionais.

5) Estratégias para o protagonismo indígena no âmbito técnico-científico

Desenvolvimento e implementação de programas de formação para qualificação em áreas técnico-científicas;

Apoio a publicações e fóruns de pesquisa organizadas por pesquisadores indígenas;

Integração de saberes indígenas em metodologias e métodos de pesquisa e inclusão de perspectivas indígenas para moldar análises e apresentação de descobertas;

Promoção da colaboração entre pesquisadores indígenas e não indígenas, incentivando a troca de conhecimentos e o desenvolvimento conjunto de projetos de pesquisa;

Estratégias para o engajamento da juventude indígena na produção e divulgação de conhecimento indígena.

Áreas temáticas em saúde

- Atenção diferenciada
- Promoção
- Vigilância
- Educação e formação
- Informação e comunicação

*As atividades listadas embaixo de cada eixo são exemplos do que está relacionado ao tema. Elas têm o objetivo de dar maior clareza sobre o que se pretende fomentar em cada um dos eixos.

2. A QUEM SE DESTINA

O programa Inova Fiocruz está comprometido com a equidade, valorização da diversidade e inclusão. Nesse sentido, poderão submeter propostas:

Servidore(a)s ativo(a)s da Fiocruz, com doutorado, na condição de proponente e coordenador do projeto, conjuntamente a um indígena na condição de cocordenador.

Programa Fiocruz de Fomento à Inovação - INOVA FIOCRUZ

<https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz>
saudeindigena.inova@fiocruz.br

Os coordenadores trabalharão em estreita colaboração, mas, em caso de ausência do coordenador, o coordenador indígena não poderá substituir o servidor Fiocruz na assinatura de documentos e compromissos legais, vinculados à matrícula do servidor.

3. RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros para esta chamada são oriundos do TED 60/2023, repassados a Fiocruz pelo Fundo Nacional de Saúde e administrados pela Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec).

O valor total desta chamada é de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) para apoiar projetos a serem executados em 24 meses. O recurso solicitado deve ser discriminado no item orçamento, no valor máximo de até R\$ 350.000,00, (trezentos e cinquenta mil reais) por projeto, visando a melhor relação entre o mérito da proposta e orçamento apresentado, e poderá ser aprovado integral ou parcialmente.

4. POR QUANTO TEMPO

Os projetos serão monitorados quanto à sua execução, com base nas informações apresentadas em seus cronogramas e devem alcançar os seus objetivos no prazo máximo de execução de vigência do edital, a saber, em 24 meses a partir da liberação de recursos.

5. PROPOSTAS

As submissões deverão ser apresentadas conforme formulário eletrônico disponível no endereço <https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz> até as 23h59 do horário de Brasília do dia 19 de setembro de 2024.

Atenção!

Todos os projetos deverão contar com um coordenador servidor da Fiocruz e um coordenador indígena, conforme item 2 - A quem se destina.

Segue abaixo a prévia dos itens a serem preenchidos para a submissão das propostas, destacando que o formulário eletrônico de inscrição é o documento oficial de submissão das propostas.

1. Identificação:

Título do projeto;
Nome coordenador(a);
Matrícula SIAPE;
CPF;
Cargo;
E-mail institucional;
E-mail alternativo/pessoal;
Telefone;
Celular;
Identidade de gênero;
Unidade/Escritório da Fiocruz;
Laboratório/Departamento;
Formação;
Link currículo Lattes; e
Link do Grupo de pesquisa no CNPq.

Programa Fiocruz de Fomento à Inovação - INOVA FIOCRUZ
<https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz>
saudeindigena.inova@fiocruz.br

1.1. Identificação do coordenador(a) indígena

Nome;

Telefone;

E-mail;

2. Detalhamento do projeto:

a) **Informar a área de pesquisa:** selecionar até duas áreas de pesquisa;

b) **Eixos e áreas temáticas do projeto:** Identificar com qual eixo e área temática o projeto melhor se relaciona. Deverá ser selecionado apenas 1 eixo temático. Em relação às áreas temáticas em saúde, podem ser selecionadas quantas desejar.

c) **Resumo do Projeto:** Descrever sucintamente o projeto, incluindo a identificação do problema a ser trabalhado diretamente relacionado ao eixo temático escolhido e à(s) área(s) temática(s) em saúde. Fundamental deixar clara a contribuição da proposta para o aprimoramento do SasiSUS, de acordo com o escopo do TED 60/23;

d) **Justificativa:** Justificar a relevância do projeto para o atendimento dos anseios dos povos indígenas pelo acesso à saúde de qualidade e integral, com respeito à perspectiva indígena da saúde. Destacar qual o problema detectado que será tratado no projeto, devendo seus resultados serem contribuições/recomendações/estratégias para o aprimoramento do SasiSUS.

e) **Objetivo geral:** Apresentar de forma clara o objetivo geral do projeto conforme o eixo e área temática escolhida;

f) **Objetivos específicos:** Relacionar os objetivos específicos com as suas

Programa Fiocruz de Fomento à Inovação - INOVA FIOCRUZ

<https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz>
saudeindigena.inova@fiocruz.br

respectivas atividades e resultados esperados;

g) Metodologia: Descrever como o projeto será desenvolvido, caracterizando todas as etapas de forma clara e objetiva. Fundamental respeitar os protocolos de ética em pesquisa, os protocolos de consulta livre prévia e informada e os protocolos próprios das comunidades/povos/territórios envolvidos;

h) Resultados esperados: Escrever os resultados esperados relacionados a cada objetivo específico, sendo o produto final as contribuições/recomendações/estratégias para o aprimoramento do SasiSUS;

i) Devolutiva para comunidade indígena e/ou organização indígena: Informar como será feita a devolutiva do projeto (reunião, seminário, assembleia etc.) É fundamental que o projeto garanta que os resultados das pesquisas sejam compartilhados nos espaços de controle social dos povos/territórios;

j) Plano de disseminação dos resultados do projeto: Explicitar quais as formas e resultados de comunicação e disseminação dos resultados. Fundamental destacar o compromisso com publicações de autoria indígena.

3. Gestão do projeto:

a) Experiência do(a) coordenador(a): Apresentar um resumo de como a experiência do coordenador poderá contribuir para o alcance dos resultados do projeto, ressaltando especificamente a temática de saúde indígena;

b) Atuação cocoordenador(a) indígena: Descrever a participação do(a) cocoordenador(a), qual sua relação com a comunidade/povos/territórios/organizações envolvidas nos projetos e sua contribuição para que o projeto atenda aos protocolos próprios de cada

Programa Fiocruz de Fomento à Inovação - INOVA FIOCRUZ

<https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz>
saudeindigena.inova@fiocruz.br

comunidade;

c) Participam da equipe do projeto pesquisadores indígenas e profissionais de saúde indígena: Destacar quais são os membros indígenas e suas respectivas atividades no projeto;

d) Equipe: É considerado equipe qualquer colaborador, laboratório, departamento e Unidade da Fiocruz e do território que esteja envolvido no projeto. Informar nome, CPF, e-mail, unidade, departamento/laboratório ou se pertence ao território de atuação do projeto, atividades no projeto, formação acadêmica, CV lattes, e tipo de contrato;

e) Existe colaboração de outras unidades, escritórios, departamentos ou laboratórios da Fiocruz no projeto: Detalhar na tabela equipe nome e atividade no projeto;

f) Parceria: É considerado parceiro toda e qualquer Instituição e/ou colaborador externo a Fiocruz que esteja envolvido no projeto. É fortemente recomendado parcerias no território de atuação para além das instituições de ciência, ensino e tecnologia, considerando as comunidades indígenas, representantes da sociedade civil organizada indígenas e indigenistas, MPI, FUNAI, SESAI e os DSEI;

g) Infraestrutura: Descrever a infraestrutura disponível e o que precisará ser financiado pelo projeto para a execução do projeto;

h) Recursos financeiros disponíveis: Informar se o projeto já tem algum financiamento interno ou externo e qual é a sua fonte;

i) O projeto está vinculado a algum projeto aprovado por outros editais Inova ou possui alguma relação direta ou indireta: Caso positivo, identificar o edital e nº da inscrição do projeto anterior;

j) **Orçamento:** Detalhar os recursos financeiros necessários, solicitados nesta proposta, para as atividades do projeto, respeitando o cronograma e mantendo a coerência entre as atividades do projeto e o orçamento dentro do prazo de 24 meses. Só serão liberados recursos após avaliação do progresso do projeto em cada semestre por meio de relatório semestral, conforme cronograma a seguir: 30 % no 1º semestre, 30% no 2º semestre, 30% no 3º semestre e 10% no 4º e último semestre; e

k) **Cronograma:** Apresentar o cronograma para até 24 meses do projeto, relacionando as atividades e respectivos produtos/entregas, responsáveis e mês de início e término.

Atenção!

O orçamento deverá refletir as atividades propostas no cronograma

4. **Legislações:** As autorizações éticas serão aquelas aplicáveis ao projeto de acordo com as informações descritas no formulário deste edital. São de responsabilidade do coordenador do projeto.

- a. Realizar a submissão obrigatória do projeto ao Comitê de ética em pesquisa CEP e CONEP e **obter a aprovação até a data do 1º Relatório semestral;**
- b. Autorização de entrada em terra indígena (FUNAI);
- c. Cadastro no Sistema Nacional de Gestão de Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SISGEN);
- d. Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade - SISBIO;
- e. Comitê Interno de Biossegurança - CIBio; e
- f. Comitê de ética em pesquisa CEUA.

Programa Fiocruz de Fomento à Inovação - INOVA FIOCRUZ
<https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz>
saudeindigena.inova@fiocruz.br

6. O QUE FINANCIAMOS

Os recursos da presente chamada serão destinados ao financiamento de itens de custeio, compreendendo:

- a. **Material de consumo** (componentes e/ou peças de reposição de equipamentos, *software*, material bibliográfico);
- b. **Pessoa física:** serviços de terceiros de caráter eventual por pessoa física. Qualquer pagamento a pessoa física deve ser realizado de acordo com a legislação em vigor, de forma a não estabelecer vínculo empregatício. Assim, a mão de obra empregada na execução do projeto não terá vínculo de qualquer natureza com a Fiocruz, e, desta forma, não poderá demandar quaisquer pagamentos adicionais. A responsabilidade é exclusivamente do coordenador do projeto;
- c. **Bolsas:** serão concedidas de acordo com a tabela de bolsas da Fiotec. Não podem ser concedidas bolsas a servidores da Fiocruz. A implementação de bolsas deverá ser realizada dentro dos prazos e critérios estipulados para cada uma dessas modalidades. A duração de bolsas não poderá ultrapassar o prazo de execução do projeto. Caberá ao coordenador fazer as indicações de bolsistas tão logo seja assinado o Termo de Compromisso.
- d. **Pessoa jurídica - serviços de terceiros:** pagamento integral ou parcial de contratos de instalação, recuperação e manutenção de equipamentos por pessoas jurídicas. Despesas acessórias, especialmente as de importação e de instalação necessárias ao adequado funcionamento dos equipamentos; obedecidos os procedimentos legais prévios necessários à contratação;
- e. **Passagens:** dotações que se destinam ao deslocamento de pessoas no trajeto origem-destino-origem;

- f. **Diárias:** valores pagos para cobertura de despesas pessoais com deslocamento, hospedagem e alimentação, de acordo com a tabela vigente da Fiotec; e
- g. **Equipamentos e material permanente:** para melhorias a serem exclusivamente empregadas no território indicado pelo projeto. É fortemente indicado a doação dos materiais as comunidades indígenas participantes do projeto. O total desta rubrica não poderá exceder 10% do total do projeto.

7. NÃO FINANCIÁVEIS

- a. Obras civis, entendidas como de contrapartida obrigatória da instituição de execução do projeto;
- b. Despesas de rotina como contas de luz, água, telefone, correios, ornamentação, show, jantares, coquetel, pagamento a servidor da administração pública, ou empregado de empresa pública ou de sociedade de economia mista por serviços de consultoria ou assistência técnica, conforme determina a Lei de Diretrizes Orçamentárias da União; pagamento de taxas de administração, de gerência, a qualquer título; aquisição de veículos automotores de qualquer natureza;
- c. Despesas com pessoas físicas ou jurídicas relacionadas a propriedade intelectual

8. CRONOGRAMA

Atividades	Datas limite
Lançamento da chamada	19.08.2024
Início de submissão dos projetos	19.08.2024
Fim da submissão dos projetos *	19.09.2024
Divulgação dos projetos homologados	24.09.2024
Submissão de recurso da homologação*	Até 22.09.2024
Resultado do recurso da homologação	24.09.2024
Divulgação do resultado preliminar (projetos com ou sem ajuste)	18.10.2024
Início da submissão de recursos	18.10.2024
Fim da submissão de recursos*	21.10.2024
Resposta aos ajustes solicitados*	21.10.2024
Divulgação do resultado final da seleção das propostas	25.10.2024
Implementação dos projetos	A partir de 05.11.2024

*Os prazos se esgotam às 23h59 das datas estipuladas no cronograma.

9. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Os critérios de elegibilidade indicados abaixo são obrigatórios. A ausência ou insuficiência de informações sobre quaisquer deles poderá resultar na desclassificação da proposta.

- a. Só serão aceitas propostas submetidas por servidores que se enquadrem nas especificações detalhadas no item 2 desta chamada;
- b. O coordenador pode participar apenas de uma proposta como proponente e em mais uma proposta como membro de equipe;
- c. Todas as propostas devem contar com a colaboração de um cocoordenador indígena
- d. Não-proponentes podem participar em até 4 projetos como membros de equipe;
- e. O orçamento total das propostas deverá respeitar o limite de R\$ 350 mil (trezentos e cinquenta mil reais);
- f. Os campos obrigatórios dos formulários de submissão dos projetos devem ser preenchidos;
- g. Aderência ao edital em conformidade aos formulários;
- h. É vedada a participação de qualquer membro do comitê de avaliação e dos consultores ad hoc nos projetos submetidos;
- i. Um mesmo projeto não poderá ser submetido a dois ou mais editais deste programa simultaneamente;
- j. Não serão aceitas propostas de projetos iguais ou semelhantes em editais vigentes do Programa Inova; e
- k. Caso haja alguma pendência do coordenador com o Programa Inova e/ou Fiotec (ex: prestação de contas, não envio do relatório, etc.) a proposta será desclassificada.

10. ANÁLISE E AVALIAÇÃO

Etapa I - Análise e avaliação

Os projetos serão avaliados por pelo menos um revisor *ad hoc*, cujos comentários serão considerados pela Comissão Avaliadora. Esta será composta por profissionais do quadro da Fiocruz podendo contar com consultores externos que, em consenso, avaliarão a recomendação ou não de financiamento do projeto, de acordo com os seguintes critérios:

Critérios de avaliação
Aderência aos objetivos da Chamada
POTENCIAL DOS RESULTADOS
Potencial dos resultados em contribuir diretamente para o desenvolvimento de ações para o aprimoramento do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS);
ATENDIMENTO ÀS PREMISSAS DO SASISUS
Contribuir para o fortalecimento do SUS e do próprio SasiSUS, em particular
Garantir o protagonismo indígena
Promover a democratização do conhecimento
Considerar os aspectos socioambientais com ênfase nas relações entre saúde e ambiente, a partir da perspectiva da determinação socioambiental da saúde
Contribuir para a sustentabilidade social, ambiental, política, econômica e cultural.
EQUIPE
Participação de um(a) coordenador(a) indígena e de pesquisadores indígenas e/ou profissionais de saúde indígena no desenvolvimento dos

projetos;

PROTOSCOLOS DE ÉTICA EM PESQUISA

Respeito aos protocolos de ética em pesquisa, aos protocolos de consulta livre prévia e informada e aos protocolos próprios das comunidades/povos/territórios envolvidos;

DEVOLUTIVA

Compromisso com a devolutiva do projeto junto às comunidades, povos e organizações indígenas envolvidas e aos espaços de controle social indígena;

COMPROMISSO

Compromisso com a disseminação dos resultados, especialmente com publicações de autoria indígena;

INTERDISCIPLINARIDADE E DIVERSIDADE REGIONAL

Interdisciplinaridade e diversidade regional, observando conhecimentos e capacidades multidisciplinares na equipe do projeto;

PARCERIA

Parcerias entre áreas, unidades ou escritórios da Fiocruz e instituições externas, para além das instituições de ciência, ensino e tecnologia, considerando as comunidades indígenas, representantes da sociedade civil organizada indígenas e indigenistas, MPI, FUNAI, SESAI e os DSEI

Colaboração entre grupos de pesquisa, integração e potencial de articulação entre propostas

Para a classificação, serão considerados os seguintes tópicos de representatividade:

- a) **Regional:** buscando a atuação da Fiocruz em todas as regiões do país, será observada a representação dos estados (UF) no conjunto dos projetos;
- b) **Eixo Temático:** garantindo que todos os eixos e áreas temáticas sejam contempladas com projetos neste edital, a classificação final dos projetos levará em consideração a distribuição e a aderência

Programa Fiocruz de Fomento à Inovação - INOVA FIOCRUZ

<https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz>
saudeindigena.inova@fiocruz.br

correspondente das propostas pelos eixos temáticos discriminados no quadro do item 1;

c) **Territorial:** evitando que um mesmo território seja objeto de muitas propostas, a classificação final levará em consideração o número de propostas atuantes sobre um mesmo território proporcional ao número de propostas submetidas.

A relação dos projetos recomendados será disponibilizada no site do Programa Inova Fiocruz <https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz>. Os proponentes também serão informados pelo e-mail cadastrado no formulário eletrônico.

Etapa II - Ajustes dos Projetos

Para os projetos cuja aprovação estiver condicionada a ajustes, os coordenadores deverão atender às eventuais adequações apontadas pelo Comitê de Avaliação, conforme cronograma estabelecido neste edital.

11. ENVIO DAS PROPOSTAS

Os projetos devem ser submetidos por um servidor ativo da Fiocruz via formulário eletrônico disponível no endereço: <https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz> até as datas previstas e horários dos termos de cada etapa desta chamada. Não serão aceitos projetos por outro canal ou que sejam submetidos fora do prazo.

12. RECURSOS

Os eventuais recursos a quaisquer das etapas de seleção e avaliação deverão ser interpostos pelo proponente, **obrigatoriamente**, via sistema informatizado do Programa Inova, devidamente fundamentados com

Programa Fiocruz de Fomento à Inovação - INOVA FIOCRUZ
<https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz>
saudeindigena.inova@fiocruz.br

documentação pertinente. O link para submissão do recurso é disponibilizado conforme cronograma estabelecido pelo edital. Qualquer outro meio de interposto diferente do sistema não será considerado.

Os recursos administrativos serão avaliados pelo Programa e as decisões finais são definitivas, não cabendo pedidos de reconsideração.

O Programa Inova não emitirá parecer detalhado em resposta a solicitações de reconsideração, se limitando a informar aos solicitantes a decisão de deferimento ou indeferimento.

Os recursos submetidos fora do prazo estabelecido não serão analisados por serem considerados intempestivos.

13. IMPLEMENTAÇÃO DOS PROJETOS APROVADOS

Os recursos do financiamento só serão liberados após análise dos relatórios semestrais, que ocorrerão da seguinte forma:

Primeira parcela: 30% no 1º período (mês 1 a 6), após assinatura do Termo de Compromisso.

Segunda parcela: 30% no 2º período (mês 7 ao 12)

Terceira parcela: 30% no 3º período (mês 13 a 18)

Quarta parcela: 10% no 4º período (mês 19 a 24)

A execução dos recursos previstos no desenvolvimento do projeto deverá ser feita em acordo com a VPAAPS bem como com as referências em vigor de custo, qualidade e padronização dos materiais pela Fiocruz.

Programa Fiocruz de Fomento à Inovação - INOVA FIOCRUZ
<https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz>
saudeindigena.inova@fiocruz.br

14. CANCELAMENTO DA CONCESSÃO

O apoio financeiro poderá ser cancelado, a qualquer tempo, pelo Programa Inova caso seja comprovado:

- a. Não aprovação no CEP/CONEP até a entrega do 1º relatório semestral
- b. Desvios relevantes dos objetos técnicos contemplados;
- c. Uso inadequado dos recursos alocados;
- d. Ocorrência de fatos que violem a ética da pesquisa;
- e. Resultados previstos não alcançados sem que haja justificativa adequada para o seu não cumprimento; e
- f. Ocorrência de fato cuja gravidade justifique o cancelamento, ou de descumprimento de quaisquer critérios, condições, ou obrigações contraídas em virtude da participação e seleção no presente Edital.

15. PROPRIEDADE INTELECTUAL E PUBLICAÇÕES

- a. A divulgação de quaisquer informações ou resultados obtidos no âmbito dos projetos selecionados deverá tomar as precauções necessárias de maneira a resguardar os direitos de propriedade intelectual relacionados aos resultados, devendo assim observar o disposto nos Art. 12 e 16, V da Lei nº 10.973/2004 - Lei de Inovação.
- b. As publicações científicas, e quaisquer outros tipos de divulgação dos projetos apoiados pela presente chamada deverão mencionar o apoio financeiro deste Programa da seguinte forma: **Fonte de fomento: Programa Inova Fiocruz e VPAAPS/Fiocruz via projeto: “Desenvolvimento de ações para o aprimoramento do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS)”**, código: VPAAPS/TED 60-2023/Programa Inova Fiocruz;
- c. Para orientações sobre aspectos relacionados a propriedade intelectual e questões correlatas, recomendamos que os coordenadores entrem

Programa Fiocruz de Fomento à Inovação - INOVA FIOCRUZ
<https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz>
saudeindigena.inova@fiocruz.br

- em contato com os NITs das respectivas Unidades ou a Coordenação de Gestão Tecnológica - Gestec na ausência de NIT.
- d. Os coordenadores deverão providenciar a inserção das publicações, após o procedimento estabelecido acima, no Repositório Institucional ARCA (<https://www.arca.fiocruz.br/>) conforme o estabelecido na Política Institucional de Acesso Aberto da Fiocruz, estabelecida por meio da Portaria 329/2014 - PR.
 - e. Os dados do projeto, até seis meses após o seu encerramento, deverão ser depositados no Repositório Arca Dados da Fiocruz (<https://dadosdepesquisa.fiocruz.br/>), de acordo com a Política de Gestão, Compartilhamento e Abertura de dados para a pesquisa da Fiocruz (<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/46408>). O acesso aos dados pode ser restrito, embargado ou aberto, a critério do coordenador, e de acordo com a natureza da pesquisa.

16. CUMPRIMENTO DE LEGISLAÇÕES APLICÁVEIS

Os coordenadores dos projetos deverão garantir o cumprimento de toda a legislação e normas infralegais aplicáveis, relacionadas às atividades executadas antes e após a submissão do projeto à presente chamada, bem como serão responsáveis por zelar pelo seu cumprimento após a eventual seleção do projeto.

Todas as pessoas envolvidas nos projetos deverão garantir o cumprimento das legislações cabíveis relacionadas às atividades executadas antes e após a submissão do projeto. Além disso, todos devem ser responsáveis por zelar pelos princípios de integridade científica estabelecidos na [Declaração de Singapura](#).

17. DA APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS E PRESTAÇÃO DE CONTAS

A apresentação dos resultados seguirá da seguinte forma:

- a. Um relatório técnico-científico parcial será solicitado ao 7º mês de execução do projeto, antes da liberação da segunda parcela financeira, com a consolidação das atividades realizadas no período e a apresentação dos resultados, limites, potencialidades e lições aprendidas do desenvolvimento da pesquisa;
- b. Um relatório técnico-científico parcial será solicitado ao 13º mês da execução do projeto, antes da liberação da terceira parcela financeira, com a consolidação das atividades realizadas no período e a apresentação dos resultados, limites, potencialidades e lições aprendidas do desenvolvimento da pesquisa;
- c. Um relatório técnico-científico parcial será solicitado ao 19º mês de execução do projeto, antes da liberação da quarta parcela financeira, com a consolidação das atividades realizadas no período e a apresentação dos resultados, limites, potencialidades e lições aprendidas do desenvolvimento da pesquisa;
- d. O relatório final deverá ser enviado um mês após o término do prazo deste Edital, conforme modelo a ser orientado pelo Programa Inova. Este relatório servirá de base para prestação de contas à sociedade;
- e. Os projetos que não atendam ao cronograma de sua execução e não apresentem justificativa clara da não execução, ou mesmo da necessidade de mudança de atividade durante o desenvolvimento do projeto, poderão ser descontinuados, ficando o projeto sujeito à suspensão de repasse de recursos;
- f. Poderão ser realizado seminários de acompanhamento e avaliação;
- g. Quando solicitado, o coordenador do projeto deve providenciar a gravação de vídeos sobre sua pesquisa. Os vídeos devem ser curtos e

podem ser realizados pelo coordenador ou por qualquer membro da equipe do projeto.

- h. Os coordenadores de projetos aprovados se comprometerão a responder as consultas do Programa Inova sobre andamento e resultados da proposta durante sua vigência e até cinco anos depois de seu encerramento.

Os relatórios deverão respeitar a data de entrega e seguir o modelo que será enviado pela coordenação deste edital.

18. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

As dúvidas relativas a este Edital deverão ser apresentadas por meio de correspondência via e-mail saudeindigena.inova@fiocruz.br.

19. DA CLÁUSULA DE RESERVA

O Programa Inova reserva o direito de resolver os casos omissos e as situações não previstas neste Edital.